ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1936 N.º 5042

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIRCA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A situação actual das tropas nacionalistas

que operam dentro de Madrid

(Dos nossos enviados especiais)

CACERES, 29.—(Pelo telefone).—Enquanto o sol não brilhar sobre Madrid, as colunas de Varela não poderão tentar o assalto decisivo. Toda a luta se concentra agora nos terrenos vermelhos e pantanosos da Cidade Universitaria que a chuva converteu num verdadeiro tremedal.

A batalha assume aspectos tragicos de crueldade e de terror. Pode dizer-se até, que só agora começou a verdadeira guerra. Os homens estão metidos nas trincheiras com agua até ao joelho. O lôdo que cobre os terrenos da Cidade Universitaria dificulta a marcha da infantaria, que tem de se limitar a pequenas operações de consolidação. Já não se trata de combates, mas de duelos terriveis de morte, postados os adversarios a poucos metros de distancia.

Uma das fases mais dramaticas da luta, foi a que se desenvolveu no Hospital Clinico, edificio monumental, com quatro andares, cortado de extensas galerias. Mouros e legionarios conseguiram apoderar-se de parte dos dois primeiros pisos, mas os vermelhos mantinham-se no outro corpo do edificio, que deita para Cuatro Camiños.

Combateu-se ali durante dois dias e duas noites. Nos longos corredores do hospital elevavam-se barricadas de sacos de terra, separados, quando muito, pelo espaço de cem metros. A luta travou-se á granada de mão, á baionneta, com rajadas de metralhadora e até com garrafas de gasolina a arder.

Uma cabeça que assomasse acima do parapeito era logo varada por uma bala. As paredes das galerias estão crivadas de metralha, vendo-se tambem buracos enormes que indicam o rebentar das bombas.

Ao rumor violento e incessante do dia sucedia, de noite, um silencio sepulcral.

Os combatentes, numa tregua tacita, não se hostilizavam. Dormiam, na escuridão lobrega das vastas galerias, ouvindo-se a respiração de uns e de outros, como se o hospital se tivesse convertido numa camarata de quartel.

Esta situação terminou por um ataque á baioneta dos nacionalistas que tiveram de conquistar, degrau a degrau, uma escada cuja porta abria sobre o bairro de Cuatro Camiños.

O Carcere Modelo, onde os «rojos» colocaram uma grande tira de pano branco com este distico a vermelho—«Defendido pela brigada internacional comunista»—está na iminencia de cair nas mãos dos nacionalistas.

Basta que o tempo melhore para que a aviação pulverise o que resta das suas ruinas.

Pode mesmo dizer-se que, até certo ponto, o terreno foi limpo de inimigos com a conquista de três trincheiras que defendiam aquele edificio, onde a resistencia marxista se tornou mais encarniçada.

Cada janela é uma metralhadora assestada sobre as posições nacionalistas, cujos ocupantes vivem sob uma chuva constante de fogo. E cada buraco aberto pelas granadas representa uma dezena de espingardas apontadas sobre o adversario.

Os «tanks» têm desenvolvido uma acção importante, que é assinalada por autenticos rasgos de heroismo, pois têm sido as suas tripulações as mais sacrificadas na luta que se trava para a posse de Madrid.

Das duas companhias que sairam de Caceres, ou sejam 32 carros de combate, restam apenas 20 «tanks». As suas tripulações foram dizimadas, havendo apenas dois oficiais indemnes.

Ha dias, avançava um «tank» sobre as trincheiras que defendem o Carcere Modelo. A corrente desprendeu-se, imobilizando-o a meio do caminho, sob o fogo intenso das metralhadoras. Um tiro anti-«tank» atravessou a «torreta», destruindo o cano da metralhadora. Iam lá dentro dois irmãos. Rapidamente, lançaram á sorte qual deles havia de sair para repôr a cremalheira. A sorte coube ao mais novo, que saltou fora do blindado sob uma rajada de metralha. Uma bala estendeu-o logo, sem ter tempo de ligar a cremalheira. O outro saiu então do carro. Foi de rastos, no meio de um verdadeiro ciclone de fogo, defendendo-se com o proprio carro. E conseguiu assim reparar a avaria sem sofrer uma beliscadura.

Faltava-lhe ainda cumprir o dever piedoso de recolher o corpo querido do irmão. Fê-lo no meio da metralha, com os olhos embaciados pelas lagrimas que lhe corriam em fio pela cara.

Não se registou ainda nenhuma luta entre «tanks». Os russos, armados de uma metralhadora e de um canhão de tiro rapido, têm mostrado, sob certos aspectos, algumas vantagens.

Os nacionalistas, embora mais pequenos, são mais rapidos e, como os seus tripulantes se batem melhor, têm dado mais rendimento, apesar de serem armados só de uma metralhadora.

Como não dispõem de aparelhos de radio, os agentes de ligação andam duns para os outros no meio do combate, levando constantemente ordens de carro para carro. Quando uma tripulação é morta ou ferida, imediatamente é substituida por outra, que caminha no rasto do monstro.

Os «tanks» lutam por vezes dias inteiros. Logo, porém, que as tropas de Varela entrem no Carcere Modelo, parece que serão retirados para outras frentes, pois a sua acção torna-se dispensavel e perigosa nas ruas de Madrid. Evitam-se assim os ataques feitos das janelas aos carros de combate, com gasolina e granadas de mão, contra os quais dificilmente resistiriam. Irão para as frentes de Aragão e de Malaga.

Logo que seja tomada a primeira casa dum quarteirão que não esteja isolado, será vencida a resistencia de Madrid—dizem os mouros.

As tropas de Africa não aceitam os combates nas ruas. Introduzir-se-ão nas casas, abrindo á picareta os muros interiores e passando deste modo dum edificio para outro até se apoderarem de diversos quarteirões. Esta tactica, de resto, já não é nova, pois foi usada numa revolução em S. Paulo.

A situação das tropas que combatem dentro de Madrid é a seguinte:

Ascensio, agora elevado a coronel, ocupa o Estadio, estendendo um dos seus braços pelo bairro popular de Cuatro Camiños.

Barron conserva-se na Cidade Universitaria, tendo sido os seus efectivos bastante reforçados, pois haviam sofrido numerosas baixas.

Na Casa de Campo decresceu a pressão do inimigo. Isto significa que as chamas do «Inferno da Morte» vão deminuindo, embora não estejam ainda extintas.

Para esclarecer a situação ha que esperar pelo sol. O mau tempo é o melhor aliado de Madrid.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

Alicante foi bombardeada

VALENCIA, 29.—O orgão comunista anuncia, de fonte segura, o bombardeamento do porto de Alicante, efectuado ontem á noite com o objectivo de destruir o deposito de gasolina.

O jornal não dá pormenores sobre os efeitos do bombardeamento, mas diz que ante-ontem um navio alemão com as iniciais L B se encontrava naquele porto e certamente tirou fotografias que permitiram localizar o deposito de gasolina para efeito de bombardeamento.—(Havas).

Os interesses alemães em Barcelona

BUENOS AIRES, 29.—A embaixada alemã pediu á Chancelaria que encarregue o consulado da Argentina em Barcelona da defesa dos interesses dos subditos alemães naquela cidade. —(Havas).

Medidas de guerra

MADRID, 29.—Informam de Santander que a U. G. T. fez aprovar pelos sindicatos aderentes uma proposta para o recrutamento de mulheres destinadas a substituir no trabalho os homens que seguem para a frente de combate.—(Havas).

Ainda desmentem...

BARCELONA, 29.—Em consequencia de um artigo publicado no orgão do Partido Operario de Unificação Marxista (de tendencias trotskistas), o consul da U. R. S. S. em Barcelona publcou uma nota em que protesta contra as noticias propagadas por aquela organização operaria tendentes a fazer acreditar que a Russia dirige a politica interna da Espanha.—(Havas).

Um funcionario marxista preso em Barcelona

BARCELONA, 29.—O jornal «Solidariedade Obrera», orgão da C. N. T., explica que a destituição do Comissario geral da Ordem Publica, Andres Robalter, foi devida a ter abusado das suas funções para satisfazer os seus apetites e vinganças pessoais.

O ex-comissario está preso na fortaleza de Montjuich, onde aguarda julgamento.—(Havas).

O boato do armisticio

VALENCIA, 29.—Alvarez del Vayo declarou ao representante da Havas que é absolutamente destituida de fundamento a noticia do pedido de armisticio por parte do general Franco. —(Havas).

Os vapores sovieticos continuam a ser revistados no Mediterraneo

MOSCOVO, 29.—A agencia Tass informa que o vapor sovietico «Minsk», em viagem de Roterdão para Napoles, com carregamento de carvão, foi detido no dia 26, no Mediterraneo, por um cruzador dos revoltosos espanhois, que o deixou seguir viagem depois de verificar os papeis de bordo.

O mesmo sucedeu no dia 27 ao vapor «Dnieper» que seguia de Hamburgo para Batum.—(Havas).

Comentarios dos jornais franceses

PARIS, 29. — Os jornais da manhã voltam a referir-se á iniciativa do governo de Valencia levando perante a S. D. N. o conflito espanhol.

«Le Journal» escreve: «Exagera-se um pouco quando se diz que o Conselho da S. D. N. vai reunir-se com urgencia. E' preciso, pelo menos, dar tempo ás delegações para se consultarem e fazerem a viagem até Genebra».

«L'Ami du Peuple» diz: «A menos que aconteça qualquer facto inesperado, a Alemanha e a Italia serão os unicos paises que beneficiarão da discussão sobre a queixa contra elas apresentada em Genebra pelo governo de Valencia. Este não tem muito que perder, mas a França e a Inglaterra podem encontrar ali o pior. O debate irá agravar de maneira perigosa a situação internacional».

«L'Humanité» afirma: «Contra a iniciativa, aliás legitima do governo espanhol, organiza-se uma verdadeira barreira. Uns dizem: — Que imprudencia! A que perigos se vai submeter a S. D. N.!. Lamentamos dizer que para isso se criou a S. D. N.».

«L'Oeuvre» diz que os circulos genebrinos ficaram surpreendidos ao verem a frieza com que Paris e Londres acolheram o pedido de convocação do Conselho da S. D. N.

«Le Populaire» diz que a situação actual exige que se vigie a manobra italo-germanica destinada a salvar Franco e os interesses imperialistas da Italia e da Alemanha na peninsula.

«Le Matin» diz que os membros do Conselho da S. D. N. só poderão recomendar a aplicação do principio de não-intervenção que criou o Comité de Londres. A convocação do Conselho não tem portanto vantagens e só pode dar ocasião a muitas complicações na politica europeia. — (Havas).

PASSOU HOJE NO TEJO

o grande escritor brasileiro dr. Renato de Almeida

A bordo do «Cap Arcona», passou hoje no Tejo o grande escritor, filosofo e ensaista brasileiro sr. dr. Renato de Almeida, uma das maiores afirmações da moderna geração do Brasil.

Foram cumprimentá-lo os srs. dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, e drs. João de Barros, Nuno Simões e Augusto de Lima Junior.

Renato de Almeida—que nos manifestou o seu pesar por não poder demorar-se em Portugal, prometendo, ao mesmo tempo, procurar vir a Lisboa o mais proximamente possivel—deixou-nos algumas palavras de saudação aos portugueses que fazem parte da Sociedade Filipe de Oliveira, a que o ilustre escritor pertence desde a sua fundação.

Reunião na Casa de Italia

Realizou-se hoje, na séde do Fascio Italiano de Lisboa, uma reunião em honra do sr. dr. Alessandro Pavolini, deputado no parlamento italiano e presidente da Confederação dos Artistas Profissionais.

Encontravam-se presentes, além do sr. ministro da Italia e sua esposa, o respectivo consul, o secretario do Fascio de Lisboa, os fascistas, que envergavam as suas camisas pretas, os «Balilas», e muitas senhoras.

O sr. dr. Alessandro Pavolini trouxe aos seus camaradas de Lisboa a saudação da Patria Fascista, e o seu discurso despertou o maximo entusiasmo, tendo sido levantados entusiasticos «vivas» ao rei-imperador, ao Duce e ao Imperio Fascista.

Após a reunião foi projectado o filme «O Caminho dos Herois», magnifica sintese cinematografica da gloriosa epopeia das tropas italianas na Africa Oriental.

ARTE REGIONAL MICAELENSE

Os bordados da Ilha de São Miguel absolutamente originais e de requintado bom gosto, lembrando no desenho e no colorido delicadas falanças antigas, estão presentemente chamando a atenção das senhoras de Lisboa na casa José Alexandre, do Chiado, onde se encontram expostas.

Trata-se de uma industria regional a que não falta, porém, um sentido de arte verdadeiramente admiravel e como o seu preço é acessivel a todas as bolsas é de esperar um rapido desenvolvimento desta industria que a Casa Regional de Ponta Delgada, patrocinada pela prestante Sociedade Terra Nostra, tanto tem concorrido para o desenvolvimento da maravilhosa Ilha Verde.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

De amanhã em diante na opereta «A cadeia do Bolhão», no Sá da Bandeira, do Porto, vão perpassar, no quadro do «Arainho», os ranchos tipicos daquela cidade e que nas ultimas festas de S. João tanto se distinguiram.

— Está já organizada uma comissão de artistas que se propõe iniciar brevemente os trabalhos preliminares para a constituição do seu respectivo sindicato profissional.

— No Avenida, a celebrada comedia de Maria Matos, «A tia Engracia», regista hoje mais um domingo na sua esplendida carreira de enchentes, tendo feito de tarde um grande espectaculo.

— Transitoriamente a empresa Lôpo Lauer deixa, desde amanhã, a exploração do Maria Vitoria, que passa a outra empresa, seguindo com a companhia Maria das Neves para o Porto, onde esta trabalhará no teatro Rivoli.

— A enchente registada na «matinée» de hoje do Variedades, com a revista «Arre, burro!», é o indicio de que esta noite se esgotarão as duas lotações deste teatro, ás 20 e 45 e 23 horas.

— Fazem esta noite a sua segunda apresentação no Coliseu os extraordinarios bailarinos comico-acrobaticos, Mercedes, Willy & Raoul, o novo numero de formidavel sucesso da fantasia «A minha terra» que hoje perfaz 50 representações. Na proxima terça-feira, 1.º de Dezembro, quére dizer, dia feriado — haverá uma imponente «matinée» no Coliseu, dedicada ás crianças.

Harry Baur em "A Lei dos Cossacos"

Estreia-se amanhã no Tivoli um filme notavel a que o juri de criticos e jornalistas deu a seguinte classificação: «dentro da produção francesa é uma super-produção». Trata-se de «A Lei dos Cossacos», celebre pelicula inspirada na obra-prima de Gogol «Tarass Boulba», que se impôs aos criticos e ao publico pelo interesse do seu entrecho, a grandeza da sua realização e o brilho da sua interpretação confiada ao grande actor francês: Harry Baur, verdadeiro idolo do nosso publico. Em outros papeis, aparecem a grande «vedeta» Danielle Darrieux e o galã Jean Pierre Aumont.

«A lei dos Cossacos» é o primeiro grande filme que se exibe em Lisboa na presente temporada.

Actualidades

6 filmes novos esta semana

A LEI DOS COSSACOS — (Segunda-feira, no Tivoli). — Um filme espectacular e magnificamente humano. Argumento de Pierre Benoit, realização de Alexis Granowsky. Protagonistas: Harry Baur e Danielle Darrieux.

O MEDICO E O HOMEM — (Segunda-feira, no Central). — Este filme realizado por Anatole Litwack oferece-nos tudo quanto se pode esperar de uma comedia de interesse. Principais interpretes: Harry Baur, Pierre Blanchar, Alice Field, Madeleine Guitty.

A MELODIA DA VIDA — (Segunda-feira, para inauguração do novo cinema Rex — rua da Palma). — Filme de lindissimas canções, de juventude, alegria e beleza, realização de David Burton, com Josephine Hutchinson e George Hauston.

BOCAGE — (Terça-feira, em récita de gala, no S. Luiz. Quarta-feira, estreia para o publico, no S. Luiz e no Condes). — Um episodio da vida amorosa do grande poeta português, realizado em lindas imagens por Leitão de Barros. Bosquejo de Rocha Martins. Dialogos e versos de Matos Sequeira e Pereira Coelho. Direcção musical de Afonso Correia Leite, com a colaboração de Calderon, Armando Rodrigues, Raul Portela e Cruz e Sousa. Principais interpretes: Raul de Carvalho, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, João Villaret, Silvestre Alegrim, Joaquim Prata, Maria Albertina e o prof. Araujo Pereira. Uma canção por T. Alcaide. Operadores: Barth, Salazar Diniz e Aquilino Mendes. Som, eng. Brito Aranha. Assistente geral, Artur Duarte. 2.º assistente, Carlos Neves.

AS 5 GEMEAS — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um filme curiosissimo para apresentação das cinco gemeas Dionne, a grande atracção de Nova York. Direcção de Henry King, com os artistas Jean Hersholt, Jone Lang e Slim Summerville.

A ROLETA DA VIDA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Uma magnifica comedia dramatica, dirigida por James Tinling, com Paul Cavanagh, Helen Wood, Mirna Gombell e Thomas Back.

O Odéon e Palacio estreiam, quarta-feira: «A Roleta da Vida» e «As 5 Gemeas»

PAUL CAVANAGH, HELEN WOOD, MINNA COMBELL e THOMAS BECK, na alta comedia *A Roleta da Vida*, que, com a interessante e curiosa pelicula *As 5 Gemeas*, para apresentação do estranho fenomeno das pequeninas gemeas Dionne, formam o proximo programa do Odéon e Palacio

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
Trindade—A's 21 e 45.—«A Papirusa».
Avenida—A's 21 e 45—«A tia Engracia»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes.—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Café Restaurant — TAVARES

LAGOSTAS recebidas dos nossos viveiros fornecem-se para fora, vivas, 15$00 o kilo. Todos os dias Lagosta à Americana. Lanches para casamentos para fora.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — Ultima — **O ANJO DO FAROL** com Shirley Temple — **Dormitório de Raparigas** com Simone Simon — A's 21 e 30

S. LUIZ — A Secretária do meu marido com Mirna Loy, Clark Gable e Jean Harlow — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — 2.ª semana e ultima — **O Castelo na Flandres** comedia musical com Marta Eggerth — **Metal do Ceu** — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2253 — **INFAMIA** com Olga Tschechowa, Maria Andergast e Peter Petersen — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 023 — **A GRANDE OFENSIVA** Um super-filme de guerra com Fredric March, Warner Baxter e Lionel Barrymore — A's 21 e 15

PARIS — Tel. 2 8777 — Sob duas bandeiras — O Principe Incognito — A's 21 e 15

PALACIO — **A Pequena Irlandêsa** com a nova estrela de 9 anos Jane Withers — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CAPITOLIO — Caras Falsas — A marca do destino — A's 20 horas

TERRASSE — O Pequeno Lord — Tel. 0917 — As 21 — O aventureiro de Florença

LYS — Telef. 4 8560 — O Pequeno Lord — Escandalos romanos — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — O Trevo de 4 Folhas — **BOZAMBO** — A's 20 45. — Tel. 4 3160

ROYAL — Telef. 5037 — As 2 garotas de Paris — Tinha que acontecer — ás 9

VARIEDADES — HOJE — Duas sessões — A's 8,45 e 11 horas — *A revista rainha das revistas* — **ARRE, BURRO!** — *O espectaculo das grandes enchentes*

AVENIDA — MAIS UM DOMINGO PARA AS FAMILIAS — HOJE — A's 9,45 horas — A grande comedia alegre de MARIA MATOS — **A TIA ENGRACIA** — UM MONUMENTO DE RISOTA EM 3 ACTOS

GARCIA, LIMITADA

107, Avenida da Liberdade, 111 — Telefone 28066

Expõem hoje dás 10 horas da manhã ás 0h (24 horas) dois lindos carros Sport

Hansa Georges Irat

Todos os desportistas d'este genero, devem visitar hoje o nosso STAND e admirarem não só a mecanica como as linhas irrepreensiveis d'estes carros.

PURGANTE — LAXANTE — IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES — **PURGOLEITE** — COM SABOR DE CONFEITO — Cada comprimido $60 — PRODUTO DOS LABORATORIOS RAÚL LEITE — Depósito: — R. do Prata, 208, 2.º LISBOA — HAVAS

A marca que marca ha 80 anos

A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias

O 1.º DE DEZEMBRO

As comemorações
da independencia de Portugal

O programa das comemorações em Lisboa do movimento libertador do 1.º de Dezembro é o seguinte:

1.º—Em todas as unidades militares haverá alvorada, tocada pelos ternos de clarins ou corneteiros, executando as bandas de musica o hino da Restauração.

2.º—Em todas as unidades, pela respectiva oficialidade serão feitas preleções alusivas á historica data. Na Marinha haverá igual programa e ás 8 horas os navios embandeirarão em arco e os estabelecimentos de Marinha içarão a bandeira nacional.

3.º—A's 15 horas, desfile de contingentes militares da guarnição de Lisboa perante o Monumento aos Restauradores da Independencia e em continencia ao Chefe do Estado, depois dêste depôr um ramo de flores no pedestal do mesmo monumento. A guarda de honra do monumento aos Restauradores será feita por deputações da Escola Naval, Escola Militar, Colegio Militar e Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito.

4.º—A's 16 horas, 300 alunos da Escola Comercial de Patricio Prazeres visitarão o Palacio da Restauração da Independencia, onde os professores farão uma prelecção sôbre o significado da data que se comemora.

5.º—A's 18 horas, «Te-Deum» na igreja de São Domingos, sendo orador monsenhor Fino Beja.

6.º—Concertos pelas bandas do Exercito e Marinha, que tocarão de tarde e á noite na praça dos Restauradores e no largo de São Domingos, no palacio da Restauração.

Na Escola de Gil Vicente

Promovida pela Associação Academica da Escola de Gil Vicente, realiza-se no proximo dia 1, ás 14 horas, uma sessão solene, comemorativa da independencia de Portuggal.

Usarão da palavra, entre outros, o distinto orador e publicista reverendo padre Miguel de Oliveira, o vice-presidente da Associação Academica, sr. Jorge Emidio de Oliveira Pereira, aluno da 6.ª classe, e Horacio Jacome de Bion Tasso, tambem da 6.ª classe.

Serão recitadas poesias nacionalistas, por alunos das diferentes classes.

No fim, no campo de jogos da Escola realizar-se-á um desafio de basket-ball entre os grupos de honra da Escola Portugalia e da Escola de Gil Vicente.

O Nucleo Pró-Imperio Colonial Português da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio promove a comemoração da data patriotica do 1.º de Dezembro, no prosseguimento da sua missão de contribuir para formação de uma consciente mentalidade nacionalista.

Usará da palavra, entre outros oradores, o sr. dr. Silva Torres, distinto professor da escola, que dissertará sôb o tema: A posição de Portugal na Peninsula Iberica.

Seguidamente será inaugurada uma significativa exposição de produtos e objectos coloniais no gimnasio desta escola. A sessão terá lugar ás 14 horas e 30.

Os reporteres fotograficos de Lisboa homenagearam ontem os seus colegas Firmino Marques da Costa e Deniz Salgado que, como enviados especiais do «Diario de Noticias» e do «Diario de Lisboa», têm estado em Espanha, a fazer a reportagem da guerra civil. Foram tambem saudados os jornalistas portugueses, e em especial os que têm feito a reportagem da tragedia espanhola

OS DESAFIOS DE "BASKET"

No campo do Ateneu continuou hoje a disputa da taça «Mario de Almeida»—torneio infantil organizado pelo clube proprietário do campo. Os jogos tiveram os seguintes resultados:

Ateneu B, 17—Campo de Ourique, 2

O Ateneu demonstrou superioridade evidente, terminando a 1.ª parte, já em vencedor, por 8-0.

Benfica, 18—Sporting, 2

O maior poder fisico e a melhor consistencia tecnica dos «encarnados» levaram de vencida a vivacidade dos rapazes do Sporting.

Recreativo, 13—Belenenses, 6

Foi este o melhor encontro da jornada, quer pelo razoavel jogo desenvolvido, quer pela energia generosamente dispendida pelos pequenos jogadores.

O resultado concretizou-se a meio do 2.º tempo, quando o Belenenses se viu reduzido a 4 unidades, em virtude de um seu elemento ter totalizado 4 faltas pessoais.

Arbitraram estes encontros os srs. José Anibal Costa, Jorge Ferreira e Manuel Pinhão, respectivamente.

SUFRAGIOS

Maria da Conceição Marques

Suas irmãs, cunhado e mais familia mandam amanhã celebrar, pelas 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa, sufragando a sua alma.

"Taça Natal,,

A «Taça Natal» é um dos melhores trofeus que se têm posto em disputa neste genero de competições.

Trata-se da iniciativa dum comerciante de artisticas argolas para guardanapos—com iniciais e distintivos dos clubes—com o direito a voto no clube da sua simpatia. A taça, que tem causado a admiração de todos que a têm observado, encontra-se exposta na «Casa Buthler» da travessa de S. Domingos.

Sabemos que o interêsse pela disputa de tão rico trofeu é intenso, tanto nos clubes da capital como nos do Porto e doutras terras da provincia.

A JORNADA DE "RUGBY"

Benfica, 53—Belenenses, 0

O Benfica—como o resultado indica—impôs-se ao adversario que tem pelo seu lado a desculpa de se apresentar desfalcado com quatro elementos, mercê da sua melhor tecnica e do seu conjunto mais homogéneo.

Devido a uma falta de correcção para com o arbitro foi posto fora do campo um elemento belenense.

Academia 1 de Setembro de 1867

Em homenagem a todos os associados realiza-se hoje, na Academia de S. Sebastião, um baile extraordinario, que será abrilhantado pela orquestra tipica «Os Primos».

Se a Belgica fôr atacada
a Gran Bretanha fará o mesmo que em 1914

LONDRES, 29.—O jornal «Sunday Times» num artigo de fundo intitulado «Inglaterra e Belgica, Alemanha e Japão» começa por referir-se ao discurso publicado ontem por Eden no almoço em honra de Van Zeeland.

«O ministro dos Estrangeiros—escreve—não podia ter linguagem mais clara. As suas palavras constituiram um aviso ao mundo: —Em caso de ataque á Belgica o governo da Gran Bretanha procederá como em 1914.

«Realize-se ou não um novo Locarno, esta é a pedra angular do edificio da politica britanica».

O jornal passa a comentar o pacto germano-niponico e diz: «Nominalmente este ataque é dirigido contra a III Internacional e não contra a U. R. S. S., mas salta á vista que é de facto dirigido contra a Russia».

Nota o jornal, em seguida, que a noticia do pacto teve mau acolhimento em Washington e afirma que a opinião publica britanica, por seu lado, só pode lamentar aquele gesto que parece destinado a afastar as possibilidades de conclusão de um pacto regional no Extremo Oriente. Esse pacto englobaria os Estados Unidos, Gran Bretanha, Russia, China, Japão e constituia a esperança de encontrar um «modus-vivendi» entre as ultimas duas potencias. Esta esperança começa, pois, a desvanecer-se, termina por dizer o jornal.—(Havas).

Um discurso de Litvinoff

MOSCOVO, 29.—A agencia «Tass» informa que Litvinoff pronunciou um discurso perante o Congresso dos Sovietes em que declarou que os países fascistas lançaram um desafio aos povos pacificos e democraticos.

«Têm agora a palavra estes povos—disse Litvinoff. A U. R. S. S. espera dos outros povos. não palavras de paz, mas a propria organização da Paz. Não solicita nenhuma aliança nem a formação de nenhum bloco. A nossa segurança não depende de textos nem de combinações de politica externa. A união sovietica é bastante forte por si mesma e a sua força só pode aumentar».

Litvinoff afirmou, com referencia ao pacto germano-niponico, que foi assinado ao mesmo tempo um documento contendo clausulas militares, no qual não se alude sequer ao comunismo.—(Havas).

A chegada a Viena do regente Horthy

VIENA, 29.—O regente Horthy e a esposa, com a sua comitiva, chegaram a esta cidade ás 19 horas, vindos de Roma.—(Havas).

BEBA LEITE!

O LEITE CONTEM TODOS OS ELEMENTOS NUTRITIVOS NECESSARIOS AO NOSSO ORGANISMO

MAS BEBA SO' LEITE LIMPO, DE ORIGEM GARANTIDA

LEITE PASTEURISADO

ALPINA OFICIALMENTE CONTROLADO PENSAL

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

WHITE HORSE

Cigarros de puro Virgínia

Fabricados em Londres

SEMPRE FRESCOS

10$50 - 20$00 - 50$50

em todas as tabacarias

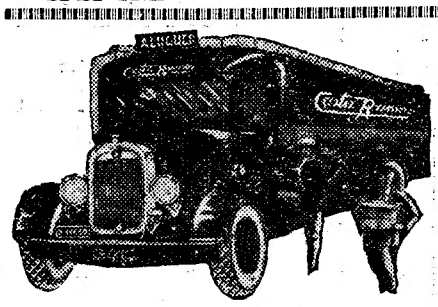
A Mariazinha não abre 3.ª feira

A Mariazinha participa aos ssus clientes que se encontra fechada na 3.ª feira — 1.º de Dezembro — para cumprir, gostosamente, o Feriado que foi decretado e é, justamente, obrigatorio.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115



Manuel Braz Serra

Tenente-Coronel, Medico Veterinario

FALECEU

Adelaide Amalia d'Anunciação Ribeiro Serra, João Humberto Ribeiro Serra, Teresa Serra Semedo e seu marido e filho e mais familia participam que foi Deus servido levar da vida presente seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, Rua Gonçalves Crespo, n.º 22, 1.º.

Trata a Agencia ENES COSTA, LD.ª

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854

Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

INTERESSANTES AFIRMAÇÕES DE POLITIS

"Creio que o tipo do futuro Estado europeu deverá ser muito aproximado daquele que Oliveira Salazar erigiu em Portugal"

POLITIS

Politis, o grande jurisconsulto, diplomata e politico grego que tanto se tem destacado representando o seu país em França e na Sociedade das Nações e intervindo brilhantemente na discussão de todos os grandes problemas internacionais, passou agora pelo Rio de Janeiro. E «A Noite», o mais importante diario da capital brasileira, realizou com ele uma entrevista interessantissima de que vamos transcrever a parte principal:

—A Europa sofre hoje uma série de «doenças», todas elas consequencia ainda da ultima guerra que a abalou. São enfermidades de caracter politico, social e economico. O ritmo de desenvolvimento da civilização partiu-se. E agora todos procuram, inquietos, reatar o fio de uma meada, que os estadistas não sabem ainda onde se encontra. As oposições, consequentes ao nacionalismo exaxcerbado que surgiu da propria guerra, manifestam-se em todos os terrenos. Ha a guerra economica. Ha a guerra de tarifas. Ha a guerra armamentista. Ha a guerra diplomatica. Mas... não haverá a guerra. E não haverá porque todos a temem, todos a evitam, todos lhe têm horror. Na Europa, a despeito de tudo o que lá se passa, ninguem, nem mesmo os ditadores, desejam a guerra. E' que nenhum deles vê a probabilidade de lucrar qualquer cousa com um conflito armado. Nenhum país tem a possibilidade de fazer uma guerra rapida, decisiva, que lhe asegure uma vitoria imediata. A guerra seria a ruína. E por isso todos a evitam.

A opinião do ilustre diplomata grego se confundia, neste particular, com a manifestada, recentemente, por Lloyd George. Mas fizemos uma objecção:

—E a corrida armamentista?

—Efectivamente, a corrida armamentista existe. Mas deverá ter um fim, que não precisa ser exactamente a guerra. Dentro de muito pouco tempo, um ano, talvez, os países da Europa sentirão a impossibilidade de continuar a sustentar os seus orçamentos militares. Basta dizer que no Velho Mundo gasta-se actualmente, a quantia de 25 biliões de francos suiços, por ano, com exercito, frotas marinha e aerea e material belico. E' uma soma despropositada, que a economia europeia não poderá sustentar permanentemente. Tenho a impressão de que a febre armamentista prosseguirá até que haja um determinado equilibrio de poder agressivo entre as grandes nações. Quando chegar a tal ponto, terá que haver, fatalmente, um acôrdo para a redução colectiva dos armamentos.

—E não haverá a possibilidade do conflito estalar—preguntámos—em virtude da oposição, cada vez mais forte, dos países fascistas contra o bolchevismo?

—Tambem não creio neste perigo, replicou Politis. Ha, seguramente, um grande movimento de repulsa, na Europa, contra o bolchevismo, movimento que é tanto mais violento quanto mais atingidos foram, pela crise economica, os países que nele tomam parte. Note que nos países de organização estavel e forte, o comunismo não penetra. Na Inglaterra, apesar de suas liberdades, ele não encontra adeptos. Na França onde a organização do Estado não está mais tão sadia quanto do outro lado da Mancha, o comunismo já tem alguma força, sem representar, embora, um perigo, pois nunca poderá tomar conta do país.

«Nestes dois países a campanha contra o comunismo é fraca. Mas nos outros, onde o perigo é mais grave porque a organização economica é fragil, a luta faz-se sem treguas. Mas este movimento das ditaduras fascistas visa apenas isolar o comunismo e afasta-lo do convivio internacional. E' uma luta, é verdade, mas luta que não chegará á guerra.

—E como vê, preguntámos, a situação das democracias em face do fascismo?

—Na minha opinião,—proseguiu o eminente jurista—a democracia, no velho sentido da palavra, do «laissez faire», da Escola de Manchester, tende a desaparecer da face da Europa. Dentro de pouco tempo, o parlamentarismo terá se eclipsado, no continente, conservando-se apenas na terra em que é organico, na Inglaterra. Lá, ha os dois partidos classicos que permitem o funcionamento satisfatorio do sistema! Sobretudo agora, que o Partido Liberal praticamente desapareceu, sendo substituido pelo Partido Laborista. Mas nas outras nações, haverá modificações destinadas a darem ao governo poderes mais amplos, em detrimento das assembléas representativas.

—Em todos os países continentais, mesmo a França?

—Em todos, inclusivé a França, confirmou. Na Inglaterra, ha dois partidos. Na França ha dez. O sistema já não funciona mais. O governo tem que ser exercido por um partido unico pois só um partido unico pode ter programa definido. Ali têm governado até hoje as coalições de partidos. Mas uma coalição de partido não pode formar governo estavel. Hoje a coalição chama-se «Frente Popular». Amanhã, quando a «Frente Popular» cair, chamar-se-á «Frente Nacional» e reunirá nela os partidos da direita. Mas não será ainda um governo estavel.

—Prevê então a queda do governo da «Frente Popular»?

—Sim; acho que não poderá continuar por muito tempo no poder. As ocupações repetidas de usinas pelos operarios e factos outros provocarão a retirada do gabinete dos ministros do Partido Radical e o governo não terá maioria parlamentar. O que acontecerá então é dificil de prever. Mas acredito que haverá uma modificação na propria organização do Estado com a deminuição das actuais prerogativas do Parlamento.

—Quere dizer que os países da Europa continental caminham todos para a ditadura...

—Eles não caminham para a ditadura, porque a ditadura não é, nem pode ser, uma forma permanente de governo. A ditadura, mesmo longa, é sempre transitoria. E' apenas uma etapa. Elas evoluirão todas para chegar a formar uma organização nova do Estado, que corresponda ás modificações economicas surgidas na vida social europeia. Creio que o tipo do futuro Estado europeu deverá ser muito aproximado daquele que o sr. Oliveira Salazar erigiu em Portugal. Não se pode dizer que Portugal seja governado hoje por uma ditadura. E' uma forma de governo nova, diferente da forma democratico-parlamentar. Creio que para ela se inclinarão todos os países europeus, tanto os fascistas como os democraticos.

A esta altura da palestra, recordamos que na Grecia, país do nosso entrevistado, o parlamento fôra, recentemente, dissolvido, tendo o rei Jorge entregue o governo ao general Metaxas, com poderes ditatoriais. E inquerimos:

—E a Grecia? Seguirá o mesmo caminho ou voltará a ser governada pelo parlamento?

—Não creio—contestou Nicolas Politis—que o parlamentarismo volte mais como forma de governo para os gregos. Os acontecimentos terão que tomar, ali, o mesmo rumo do resto da Europa...

O CAMPEONATO DE

O Benfica encontra-

O Sporting e o Carcavelinhos venceram

Depois da jornada de hoje, disputada com entusiasmo, a classificação geral ficou assim estabelecida: 1.º, Benfica, 19 pontos (22-11); 2.os, Sporting, 18 (19-9) e Carcavelinhos, 13 (15-14); 4.º, Belenenses, 17 (19-13); 5.º, Barreirense, 15 (9-18); e Casa Pia, 9 pontos (4-28).

Benfica, 4 -- Belenenses, 3

Jogo no Estadio do Lumiar. Encontro revestido de grande interesse, em virtude de se tratar dos grupos que estão á frente da classificação. O publico acorreu em numero elevado. Eis as linhas:

Benfica—C. Tavares; Vieira e Gustavo; Raul Baptista, Albino e F. Costa; D. Lopes, Rogerio, Freire, Gomes e Valadas.

Belenenses—F. de Sousa; Simões e Alfredo Rodrigues; Amaro, Jaime Viegas e Rodrigues Alves; Vilanova, Quaresma, Preto, Bernardo e Rafael.

Arbitro—Manuel da Silva.

O encontro começa ás 15 horas prefixas. Saiu o Benfica, mas o Belenenses é o primeiro que ataca, em combinação de Bernardo e Rafael, empregando-se Vieira com valentia. O Belenenses imita no ataque. Os primeiros momentos são dele.

O primeiro ataque do Benfica resulta duma abertura de Gustavo a Domingos Lopes, e um «shoot» deste é desviado para canto.

O Belenenses está de novo ao ataque. Aos 5 minutos, um pouco inopinadamente, surge o 1.º «goal» do Benfica, Freire, o ardoroso avançado benfiquense, acorreu á esquerda, bateu Simões em corrida e tirou um bom centro que Rogerio, perante a hesitação da defesa «azul», converteu em ponto.

Aos 10 minutos, o Belenenses empata. Foi uma das melhores jogadas até agora registadas. A bola foi de Preto a Bernardo, deste a Rafael, e o extremo esquerdo belenense centrou com apropósito, proporcionando a Vilanova um bom remate, que bateu Tavares sem remissão.

Depois do empate, o encontro anima ainda mais, e o Belenenses continua dominando, tendo a defesa extrema do benfiquense de se empregar com grande atenção.

Depois dos vinte minutos, o jogo toma uma feição mais equilibrada. A linha média benfiquense, que inicialmente actuou desorientadamente perante a fogosidade dos elmentos «azues», joga agora com mair calma, empurrando o ataque, o qual, embora desligado, começa a afirmar as suas qualidades colocando o adversario em apuros. Assim aos 25 minutos, Freire, depois de ter recebido a bola em magnificas condições, dos pés de Valadas, tem uma esplendida oportunidade, que perde em choque com Amaro.

Esta tenacidade do «team» do Benfica é compensada, aos 30 minutos, pela obtenção do segundo ponto. Valadas desceu pelo seu lado, centrou com a conta devida, e Rogerio fez o «goal». O jogo modificou-se na sua estrutura, quere dizer, aos ataques repetidos do Belenenses durante os primeiros 20 minutos, sucede-se uma ofnsiva entusiastica do Benfica, a que o Belenenses responde em boa toada.

Depois do segundo ponto do Benfica, os «encarnados» são mais «team» em campo, fazendo uma exibição agradavel, com uma finalidade infeliz, pela má actuação do avançado centro.

No ultimo quarto de hora desta parte, o Belenenses deu um aspecto de esmorecimento, que contrasta singularmente com a sua vibração e energia inicial.

O 2-1, a favor do Benfica—resultado da 1.ª parte— não correspondendo á toada geral do encontro, justifica-se pela ofensiva dos benfiquenses.

A segunda parte

Recomeçado o jogo, é o Benfica o «team» que dirige as operações realizando uma serie de ataques bem urdidos, que obrigam Belenenses a uma defesa porfiada. Aos 2 minutos, surge o terceiro ponto do Benfica, na marcação do qual teve grandes culpas o «keeper» de Belem. Ha uma avançada pela esquerda do Benfica. A bola, possivelmente «shootada» por Francisco Costa, vai a Fernando de Scusa. Este, depois de deter o remate, larga o esferico, e os atacantes benfiquenses acorrem ao remate, cabendo a primasia a Rogerio, que faz o terceiro ponto. Depois, o Benfica continua dominando.

A asa esquerda é a que está mais em foco. O substituto de Xavier tem afirmado qualidades de grande jogador; é, contudo, pela energia que põe na luta, um perigo constante para as redes de Belem.

Um passe de Valadas a Freire deu oportunidade a um remate de cabeça do avançado centro, que seria um «goal»—se Vitor ainda jogasse...

O Belenenses recupéra forças, a despeito da infelicidade com que alguns dos seus elementos se estão exibindo.

Mantem-se insistente e porfiado o ataque benfiquense.

O Belenenses remete-se á defesa, por vezes desesperada.

Aos 16 minutos, como premio da sua ofensiva o Benfica faz um quarto ponto, que o arbitro invalida, sem saber bem porquê.

A bola, «shootada» por Raul Baptista, na marcação dum livre foi até F. de Sousa. Este que não se tem agora exibido mal, largou o esférico aos pés dos avançados do Benfica. Freire rematou. E Manuel da Silva, o arbitro, apitou, anulando o tento.

Depois, Rafael—com todo o Benfica ao ataque—apoderou-se da bola, fugiu pelo seu lado, bateu Vieira, e rematou imparavelmente, fazendo o 2.º «goal»—que com propriedade se poderá qualificar dum ponto contra a corrente do jogo.

Mas aos 29 minutos, a fisionomia do jogo transforma-se por completo, quando o Belenenses consegue, com o seu terceiro ponto o empate.

Uma das poucas avançadas bem giradas pelos homens de Belem neste tempo, em que colaboram Rafael e Bernardo, os melhores atacantes de Belem, é concluida com um remate de perto, por Bernardo, que C. Tavares não consegue defender.

Faltava menos dum minuto para o fim do encontro.

Valadas lançou Gomes, e este, com um remate espectaculoso, daqueles que o publico aplaude calorosamente, fez o quarto ponto, e com ele a vitoria do Benfica por 4 a 3.

Os melhores homens do Benfica foram Candido Tavares, embora pouco apertado, Gustavo, Albino, e Rogerio.

Do Belenenses, Rodrigues Alves, Bernardo e Rafael.

A arbitragem boa.

Sporting, 3 -- Barreirense, 0

Jogo no Campo Grande, com pouca assistencia. Eis as linhas:

Sporting:—Azevedo; Jurado e Serrano; Alcobia, Rui Araujo e Faustino; Mourão, Pireza, Soeiro, Lopes e Cruz.

Barreirense:—Camara; Leonel e Pascoal; Limas, Baptista e Carvalho; Raul Jorge, Casimiro, Moreira, Maximino e Ferreira.

Arbitro:—Armelim Nunes.

A's 15 horas e 5 minutos sai o Sporting, mas é o Barreirense que realiza a primeira avançada, inutilizada por Serrano.

Aos 5 minutos, após um centro precioso de João Cruz, teve o Sporting a sua primeira «chance». O remate rasteiro de Pireza passou, porém, ao lado do poste.

Logo de entrada o jogo começou a decorrer com interesse, visto que os dois «teams» depressa entraram propriamente em acção. A linha dianteira do Sporting parece hoje em tarde de inspiração. O Barreirense tambem não desperdiça a menor oportunidade de provocar equilibrio. Aze-

Barbosa & Costa L.da
Executam as mais lindas e originais
Decorações
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

São Luiz: Ultimas ex
A SECRETÁRIA
com **MYRNA LOY — CLARC**

ISBOA DE «FOOTBALL»

se isolado á cabeça

espectivamente o Barreirense e o Casa Pia

vedo vê-se mesmo em apuros, desviando para «canto» um «shoot» cruzado de Maximino.

Aos 20 minutos, marca o Sporting o primeiro «goal» da tarde. Uma carga sobre João Cruz origina um «livre», que Faustino marca, cruzando o jogo para a direita. Pireza remata de cabeça, sem convicção — mas Camara, calculando mal a distancia, salta fora de tempo e permite o ponto.

Até ao intervalo o marcador não se alterou. O Sporting atacou mais, teve mesmo certos periodos de dominio, mas os seus avançados, infelizes no remate, não traduziram em pontos a superioridade evidenciada. Pelo contrario, foram mesmo de Maximino e Raul Jorge os ultimos shoots» perigosos deste tempo.

A segunda parte

Como no inicio do jogo, é o Barreirense que efectua as primeiras avançadas da segunda parte. O caso, porém, fica reduzido a um «corner» sem consequencias.

Depois, a bola não se fixa em nenhum dos terrenos. Joga-se sem grande consciencia. O nivel do «association» praticado, regular no primeiro tempo, decaiu agora sensivelmente. Até aos 10 minutos, só duas recargas, de Faustino e Alcobia, um «shoot» de Lopes, lançado de longe, a surpreender o guarda-rêdes, e um ataque bem delineado pela esquerda barreirense — merecem registo.

Ao quarto de hora, o Sporting faz 2-0, mercê duma grande penalidade, aplicada com excessivo rigor, para castigar uma mão involuntaria dum jogador barreirense, e que Pireza converteu.

O Barreirense não acusa o toque e mantem a mesma toada de «equipe» vigorosa, em busca da melhoria do resultado. Azevedo, porém, sempre atento, opõe-se a dois remates altos, que a defesa «leonina» não pudera evitar.

Já no declinar do encontro, o Sporting fixou o resultado em 3-0, com um remate de Pireza, que Camara, a despeito de se ter lançado á bola, não pôde evitar.

A reaparição de Soeiro merece destaque, pela animação que veio dar á luta. Mourão, Rui, Azevedo, Alcobia, Cruz e Jurado, por esta ordem, merece referencia.

No Barreirense, mesmo descontando-se-lhe a infelicidade do primeiro e do terceiro pontos adversario, Camara bem apoiado pela parelha de «backs», destacou-se. Dos restantes, Maximino e Raul Jorge agradaram.

A arbitragem foi imparcial, mas não isenta de êrros.

Carcavelinhos, 3 -- Casa Pia, 1

Jogo na Tapadinha, perante reduzida assistencia. Os grupos alinharam:

Carcavelinhos: — Madueño; Justo e Vergilesio; Leitoguinho, Rita e Oliveira e Silva; Pratas, Quirino, Tomaz, Farinha e Humberto.

Casa Pia: — Fidalgo; Soares e Moreira; Carmo, Duartino e Petinga; Cosme, Vaz, Fernandes, Ramos Dias e Justimiano.

Arbitro: — Antonio de Carvalho.

A's 15 horas e 13 minutos iniciou-se o jogo com a saída do Carcavelinhos, inutilizada por Petinga.

Desde logo, os da Tapadinha, lançados ao ataque com franco apoio dos médios, tornam-se mais perigosos, jogando no meio campo adversario.

Bem depressa surge o premio do seu melhor trabalho. Aos 4 minutos, Farinha conclui uma avançada batendo Fidalgo com um pontapé bem colocado.

Aos 13 minutos, o Casa Pia, num momento dificil, concede o primeiro «canto» da tarde. Marcado, Farinha capta a bola e envia-a para as rêdes, mas o arbitro, bem colocado, invalida o «goal».

Pouco depois, regista-se a primeira ocasião de perigo junto das balisas de Madueño. Os casapianos desceram pela direita e ante uma indecisão do trio defensivo alcantarense, verifica-se uma oportunidade para o empate. Os dianteiros casapianos lançam, porém, a bola sobre a trave.

Até proximo da meia hora, a fisionomia do encontro não se alterou. O Carcavelinhos, jogando com vontade e bom entendimento, continuou senhor da situação, obrigando o trio defensivo dos «gansos» a um trabalho aturado. Fidalgo tem assim ensejo de se videnciar.

O Carcavelinhos joga com 10 homens, pois Quirino abandonou o campo, parece que devido a qualquer «blague» da assistencia.

No declinar deste tempo, os alcantarenses voltam a ser perigosos e a defesa casapiana concede «cantos», sem resultado.

No ultimo minuto, Farinha fez o 2.º «goal», numa jogada identica áquela com que abriu o «score».

E a bola foi ao centro para se ouvir o apito do intervalo.

A segunda parte

Ao recomeçar a segunda parte, o Casa Pia apresenta a sua linha modificada: Petinga, Duartino e Justiniano são os médios; Carmo, Fernandes, Cosme, Vaz e Ramos Dias, os avançados. Os casapianos mostram-se mais decididos, parecendo que o jogo virá a ter mais animação.

Aos 17 minutos, o Carcavelinhos aumentou a sua vantagem. No seguimento duma bola lançada pela linha lateral, Pratas progrediu no terreno com o esferico e tornou inutil o esforço de Fidalgo para evitar o ponto.

A impassibilidade dos casapianos ajudou o «goal».

O Casa Pia continua, no entanto, a lutar energicamente, tornando-se mesmo um adversario dificil.

Em seguimento a um «corner», os «gansos» perdem de novo a oportunidade de abrir o seu activo.

Conseguem-no, todavia, mais tarde, quando aos 29 minutos Ramos Dias visou de pronto a balisa, rematando um passe largo de Fernandes. O imprevisto da jogada deve ter traído Madueño.

O jogo continua decorrendo com equilibrio, embora o Casa Pia se tenha mostrado mais agressivo.

Depois de algumas jogadas em que qualquer dos grupos podia ter aumentado o seu activo, o encontro terminou com o resultado de 3-1.

Este «score» aceita-se como logico, dado que o Carcavelinhos, jogando a maior parte do desafio com dez homens, teve deste modo dificultado o seu trabalho.

Madueño, Justo, Leitoguinhos e Farinha distinguiram-se no vencedor. Do Casa Pia, Fidalgo, Soares, Justiniano (no 2.º tempo) e Carmo, foram os melhores.

A arbitragem boa.

Categorias inferiores

No Lumiar, o Belenenenses derrotou o Benfica, em 2.as e reservas, respectivamente por 6-1 e 4-1.

No Campo Grande, o Sporting derrotou o Barreirense, em 2.as, por 3-1, e empatou, em reservas, por 1-1.

Na Tapadinha, o Carcavelinhos venceu o Casa Pia, tanto em reservas como em 2.as, respectivamente por 9-2 e 5-1.

OS JOGOS DA "I DIVISÃO"

A jornada de hoje da I Divisão deu os seguintes resultados:

Marvilense, 1—Sacavenense, 0.
Operario, 3—Avenidas, 1.
União, 5—Chelas, 1.

Stadium, a excelente revista portuguesa de todos os desportos, publicar-se-á, na proxima 5.ª feira, em virtude do feriado de depois de amanhã, inserindo um sumário interessantissimo, como habitualmente.

A "LEGIAO PORTUGUESA"

Começou hoje a instrução efectiva

dalgumas centenas de legionarios

Um aspecto da instrução aos «legionarios

Nos quarteis de Metralhadoras 1, Cavalaria 2 e Caçadores 5, continuaram hoje de manhã com a grande afluencia dos domingos anteriores, os exercicios para a formação de quadros da «Legião Portuguesa».

O comandante distrital de Lisboa, sr. capitão Roque de Aguiar, major Abranches Pinto e capitão Humberto Delgado, visitaram os varios quarteis, a fim de presenciarem de perto a instrução ministrada aos legionarios.

Em virtude da determinação da junta central da «Legião Portuguesa», a instrução aos legionarios entrou hoje num periodo de grande actividade. Compareceram algumas centenas de legionarios nos varios quarteis da guarnição da capital, onde receberam instrução das 9 e 30 ás 11 e 30.

Assim, com a compreensão devida e grande entusiasmo, compareceram em Cavalaria 7 cêrca de 30 legionarios, que na parada do quartel receberam instrução individual, dirigida superiormente pelo sr. capitão Deslandes.

Estiveram presentes o respectivo comandante da unidade, sr. coronel José Cabral e o comandante distrital da «legião».

Em infantaria 1, apresentaram-se 86 legionarios, de varias categorias sociais. Foram recebidos pelo sr. capitão Fonseca e outros oficiais encarregados da instrução.

Foi-lhes ministrada instrução de espingarda e granadas.

Um corneteiro executou o toque da «legião».

No quartel da Guarda Nacional Republicana, (Janedas Verdes), compareceram os «legionarios» das freguesias de Santos e Marquês de Pombal, em numero de 55.

Receberam instrução de espingarda, dirigida superiormente pelo comandante da companhia, capitão Jacome de Castro.

No quartel daquela corporação (Paulistas) receberam instrução os «legionarios» das freguesias de Santa Catarina e Encarnação, em numero aproximado a 80.

O sr. tenente Paulino Oliveira, auxiliado por sargentos e cabos, deu-lhes instrução de metralhadoras e espingardas. Compareceu ali o sr. major Abranches Pinto, adjunto da «legião».

Em Caçadores 7, receberam instrução 100 «legionarios», a qual foi dirigida pelo capitão Mimoso e tenente Mendes Dias.

No final da instrução, os «legionarios» aprenderam a saudação da «legião».

Em Telegrafistas, na Cruz dos Quatro Caminhos, compareceram 150 «legionarios» das freguesias da Penha e Monte Pedral. Dirigiu a instrução o sr. capitão Viana.

Os legionarios receberam instrução de armamento.

Em Sapadores Mineiros, na Pontinha, receberam instrução 28 legionarios, sendo-lhes ministrada instrução pelo sr. capitão Vidigal.

Compareceu ali o sr. capitão Humberto Delgado, que presenciou uma parte da instrução.

No quartel da G. N. R., do Carmo, compareceram 135 legionarios, que receberam instrução ministrada pelos srs. capitão Almeida Ribeiro, e tenentes Gavazzi, Favita, Carlos Lobo e Amadeu Rodrigues.

Em Sapadores de Caminhos de Ferro, onde compareceram os srs. comandantes coronel Vaz Coelho e a oficialidade do Regimento, receberam instrução 200 legionarios.

No Quartel da G. N. R. da Estrela, o sr. capitão Dores, auxiliado por sargentos, ministrou a instrução a cêrca de 100 legionarios.

Em Artelharia 3 compareceram cêrca de 300 legionarios. A instrução foi ministrada pelos srs. tenentes Fontes, Nobre e alferes Duarte Pedro.

No Batalhão de Automobilistas estiveram presentes á instrução cêrca de 250 legionarios. Foi instrutor o sr. capitão Oom.

Em Sapadores foi de 70 o numero de leggionarios, a quem foi passada revista pelo sr. major Abranches Pinto.

Brigada naval

Continua aberta a inscrição dos legionarios para esta brigada todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 18 ás 20 horas.

Na terça-feira, feriado nacional, poder-se-ão inscrever das 14 ás 18 horas, na ua Duque de Terceira, 24, 1.º

Comicio anti-comunista em Lamego

LAMEGO, 29. — *(Pelo telefone).* — Está-se realizando nesta cidade um grande comicio anti-comunista.

Assistem muitos milhares de pessoas de todos os concelhos do distrito de Lamego, com numerosas bandeiras e letreiros enaltecendo o Estado Novo e repudiando as idéas marxistas.

São oradores os srs. drs. Acacio Mendes e Luiz Osorio e um operario da Construção Civil.

E' impossivel o transito na parte alta da cidade, havendo grande entusiasmo.

Orfeão Academico de Lisboa

O Orfeão Academico de Lisboa realiza hoje, ás 21 e 30, na Emissora Nacional, a sua anunciada audição dedicada á Ilha da Madeira.

O presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Funchal, dr. Fernão Ornelas Gonçalves, fará a apresentação do orfeão.

Ministro de Portugal na Suécia

No «Cap Arcona» chegou hoje a Lisboa o sr. Fernando Quartin de Oliveira Bastos, ministro de Portugal em Estocolmo.

Perdeu-se

Brinco de perola da Rua Joaquim Antonio Aguiar para a baixa. Dão-se alviçaras a quem entregar na mesma rua letras E. L. S. 2.º D.º

ções da célebre comedia
D MEU MARIDO
GABLE — JEAN HARLOW

TIVOLI: Despedida dum grande programa!
Dormitório de Raparigas
com SIMONE SIMON
O ANJO DO FAROL
com SHIRLEY TEMPLE
Amanhã: A LEI DOS COSSACOS com Harry Baur

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Margarida Pereira
José Tovar
Julio Duarte
Solos de guitarra
por Armandinho

SUCATAS

Compra de ferro fundido de maquinas a $40 o quilo, posta nos armazens da Rua do Arco, a Alcantara, 46.

UNIÃO DE SUCATAS
Telefone 2 6030

MAPLES

EM PELE E TECIDOS MODERNOS desde 95$00
Vende o fabricante
Mario Martins
Rua Alves Correia, 55
Telefone 2 5611

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Ensina-se

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas. — Rua do Jardim á Estrela 25 r/c., dir.

Amadores Fotograficos

Executamos com a maxima perfeição e rapidez, todos os trabalhos fotograficos para amadores.

Casa especializada no genero.

Tabacaria Rocio. Lda.
Rua do Ouro n.º 295 (esquina)
LISBOA

Dançar

Estilo moderno ensina prof. **Santos Monteiro** e suas ajudantes. **R. Mousinho da Silveira, 27, r/c.** (á Avenida). **Tel. 4 9027.**

MAPLES

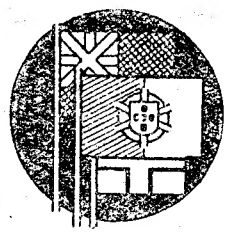
Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO**, Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 1550.

DANÇA

Ensina Mlle. Berta, em 6 lições, 60$00. Rua das Flores, 33, 1.º

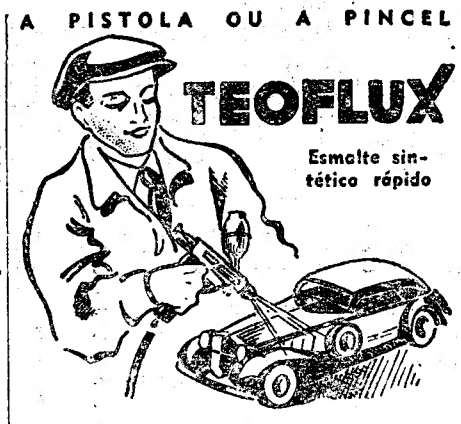
5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26503.



Execução Rapida — Alfaiataria, Confecções, Lãs, Sedas, Peles e Veludos — **Casa das Bandeiras** — 223, Rua dos Fanqueiros, 227 — Telef 2 6126

A PISTOLA OU A PINCEL



TEOFLUX

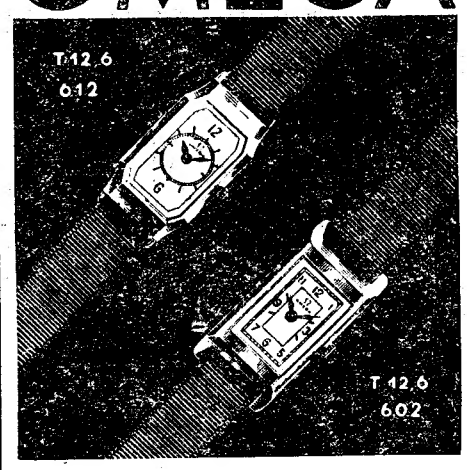
Esmalte sintético rápido

Um produto maravilhoso para pinturas de autos e tôda a classe de superficies metálicas, e também sôbre madeira, estuque, etc.

Casa das Tintas

SOC. NACIONAL DE PRODUTOS SINTÉTICOS, LDA.
11, R. de S. Paulo, 13 — LISBOA
HAVAE

OMEGA



Em **1934** no observatorio internacional de Kew-Teddington (Inglaterra), obteve **7** dos 8 primeiros premios. Em **1935** no observatorio internacional de Kew-Teddington (Inglaterra) obteve os **5** primeiros premios.

Record mundial de precisão desde 1933.

T. S. F.

PHILIPS modelo 1937
Vendas a prestações

Em 2.ª mão baratos, diversas marcas, corrente alterna e continua.
FAZEM-SE REPARAÇÕES.
Cascais—R. Marquês de Pombal, 10. Telef. 95.
Lisboa—R. D. Pedro V, 9. Telef. 2 6845.
ALVES DE CARVALHO

ANDALUCIA PALACE HOTEL

(ALFONSO XIII)
SEVILHA
Pensão completa a partir de 25 ptas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

200$

Capas de cabedal feitas ou por medida que valem 500$00. O maior sortido em fazendas para fatos e sobretudos.

Alfaiataria Aguia 1935
Deposito de Lanificios
Rua Madalena, n.º 202, 1.º — Telef. 2 0581
(Junto á Praça da Figueira)

Vestidos e casacos

Cortam-se e provam-se para as Ex.mas Freguesas acabarem em casa.

P. do Brasil, 48, 3.º
Telefone 4 7340

NATAL!
NATAL!
NATAL!

SEIS MIL CONTOS!!

Estão á venda na Casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116
LISBOA

Na vespera do Natal, dia 24 de Dezembro, é a

Grande Lotaria do Natal

6.000:000$00

Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigésimos a	80$00
Cautelas a	11$00

Pelo correio mais um escudo

Não espere que se acabem ou que fiquem mais caros.

Faça hoje mesmo o seu pedido à casa

Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116
LISBOA

N. B.—Não se enviam remessas á cobrança.

Sofia do Carmo Viegas

Missa e agradecimento do 30.º dia

Sua familia manda rezar uma missa na igreja de S. Domingos, segunda-feira, ás 10 horas, manifestando o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
OS PAQUETES
"Kerguelen,,, em 9 de Dezembro
(com escala por **Casablanca**)
"Jamaique,,, em 24 de Dezembro
(com escala por **Pernambuco** e **Bahia**)

Linha do Norte da Europa

Para
Bordeus e Havre
"Groix,,, em 3 de Dezembro
Para o
Havre
"Formose,,, em 15 de Dezembro
Para
Bordeus
"Massilia,,, em 27 de Dezembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para
Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.
"Fort Binger,,, em 2 de Dezembro.
"Dupleix,,, em 31 de Dezembro.
Para
Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville.
"Casamance,,, em 14 de Dezembro.

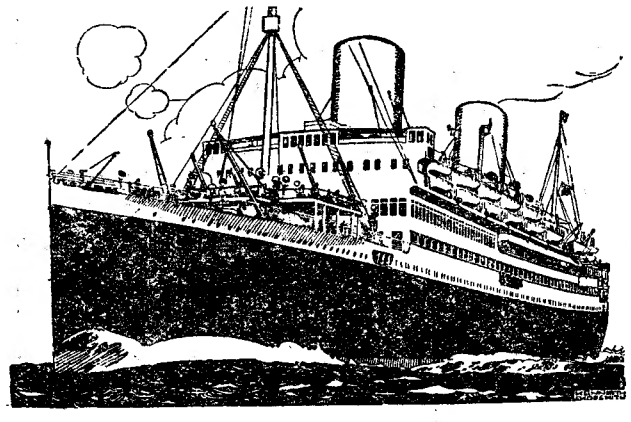
Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA	1 de Dezembro
ALMANZORA	15 de Dezembro

Tocam na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN	8 de Dezembro
HIGHLAND PRINCESS	22 de Dezembro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ASTURIAS ..... 4 de Dezembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS ..... 30 de Novembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa do Cartaxo, D. Maria José Zarco da Camara Viterbo, D. Maria Adelaide da Costa Sousa de Macedo, D. Maria Benedita Ozorio da Rocha e Melo, D. Maria do Ceu Montenegro de Almeida Teixeira, D. Maria Guilhermina Jardim Anjos, D. Maria do Vale Monteiro de Araujoj D. Maria Luiza Pereira de Lima de Sá Fialho, D. Margarida Fernandes, D. Madalena Freire de Orey, D. Maria Domingas Batalha Manzoni de Sequeira e D. Maria Luiza de Lemos Muller.

A CARIDADE

Chá Mah-jong

Está sendo aguardada com verdadeiro interesse no meio mundano, a primeira festa de caridade deste inverno que se realiza na tarde de 3 do proximo mês de dezembro, nos salões do Club Tauromaquico, gentilmente cedidos pela direcção, e organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte as seguintes: D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Beatriz de Mendonça, D. Berta Ortigão Ramos, D. Carmen Burnay de Vilhena, condessa da Ponte, D. Gabriela Anjos Vilhena, D. Izabel Maria da Costa Sousa de Macedo Gentil, D. Izabel Brazão de Sommer, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Luiza Ulrich Pinto Basto, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D Maria Emilia de Bivar, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Maria José Burnay de Lancastre, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Pilar Sotto Maior Pinto Basto e viscondessa de Almeida Garrett a qual constará de «Chá mah-jong», havendo tambem mesas para «bridge» e «bluff», revertendo o produto a favor da Obra de Auxilio a Doentes Pobres.

Nessa data faz precisamente um ano que nesses mesmos salões se efectuou uma festa do memo genero, festa que obteve um exito grandioso, não só mundano como financeiro.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM NOTAVEL TRIUNFO TEATRAL

Prefaz hoje 50 representações a fantasia de grande sucesso

A MINHA TERRA

que continua atraindo o publico de todo o pais ao

COLISEU

Hoje: 2 sessões: 2.ª noite dos celebres bailarinos comicos Mercedes, Willy & Raoul, que alcançaram ontem o mais extraordinario sucesso

O publico, quando adrega de gostar de uma peça, faz ele proprio a sua propaganda. Regista-se este facto com a fantasia «A minha terra», que tem sido, no Coliseu, o maior dos exitos de Lisboa. Em pleno sucesso, perfaz hoje 50 representações a gloriosa e popular fantasia, enriquecida agora com uma sensacional atracção, estreada ontem com o mais completo dos exitos. Trata-se do celebre trio de bailarinos comicos Mercedes, Willy & Raoul, cujo trabalho despertou aplausos sem conta. As duas sessões desta noite vão trasbordar de publico, que em parte nenhuma encontra espectaculo tão alegre, tão rico, tão deslumbrante, tão variado e tão barato como «A minha terra».

Na proxima terça-feira, 1.º de Dezembro, (dia feriado), haverá «Matinée».

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

Comboio de excursão a Santarem, no domingo, 6 de dezembro, organizado pela C. P.

A C. P. está organizando para o proximo domingo 6, um Comboio de Excursão de Lisboa a Santarem, a qual permite um agradavel passeio áquela interessante Cidade e regressar a Lisboa a horas de jantar.

Partida de Lisboa-R. ás 9 e 10, chegando a Santarem ás 10 e 20. Regresso de Santarem ás 17 e 20, chegando a Lisboa-R. ás 18 e 49.

Preço—3.ª classe 10$00; 2.ª classe 15$00. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais e Sacavem.

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo a descal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços

Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 2 5860.

ANUNCIO

Pelo 3.º Juizo Criminal da Comarca de Lisboa, acha-se aberta a correição, por espaço de 30 dias, que começa em 10 de dezembro proximo, aos oficiais de justiça que servem perante este Juizo, sendo, para tal fim, chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem, dentro do mencionado prazo.

Lisboa, 9 de Novembro de 1936.

Verifiquei

O Juiz de Direito
Lopes de Castro
O chefe da 2.ª secção
Delfim José Rodrigues Braga

o pó de arroz das 7 horas!

Não ha necessidade de se empoar e tornar-se a empoar, para evitar que o nariz brilhe e a pele tenha uma aparencia gordurosa. Uma recente descoberta permite-lhe não pôr pó de arroz senão uma vez e estar absolutamente segura, durante sete horas, da frescura e do fino «mate» e aveludado do seu rosto. Este maravilhoso ingrediente chamado «mousse de créme» é, presentemente, misturado ao Pó Tokalon, segundo um processo patenteado. E' isto que faz com que o Pó Tokalon adira cinco vezes mais tempo do que os pós ordinarios. Nem o menor vestigio do feio brilho, no tempo mais quente, depois das mais movimentadas partidas de «tennis», ou durante uma comprida noite de dansa. O Pó Tokalon dá um aspecto fresco de rapariga—uma beleza fascinante, á qual os homens não podemi resistir. Compre uma caixa, hoje mesmo, e verifique como o Pó Tokalon difere de todos os outros pós porque é o unico que encerra o segredo da «Mousse de Créme».

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Sociedade de Adubos Reis, L.da

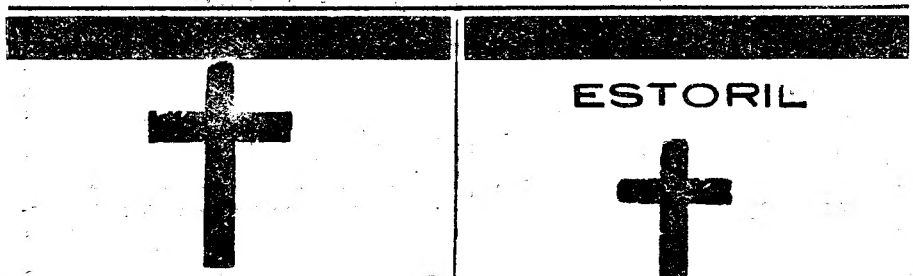
Mudou o seu

Escritório-Séde

da Rua da Betesga, 41-1.º, para

ROSSIO, N.º 102-1.º

Novos telefones — P. B. X. 2 9321, 29322, 29323

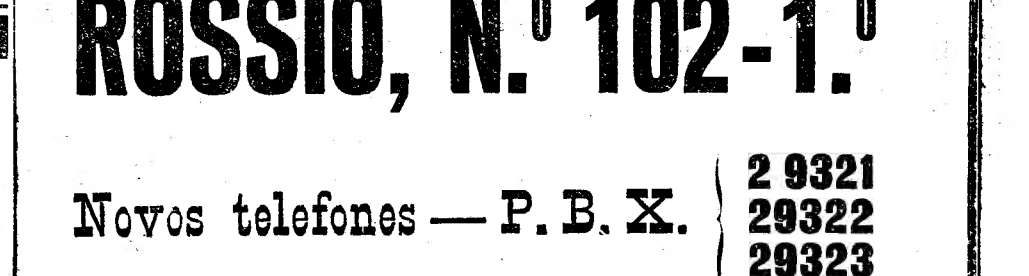


Cassilda Maria Girão Macieira

FALECEU

Rachel Maria Macieira Santos, Alfredo Ary dos Santos, seu filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãi, sogra, avó, enteada e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, segunda feira, ás 11 horas, da Avenida Visconde de Valmor, 27, 3.º, para jazigo no cemiterio oriental.

Agencia Barata

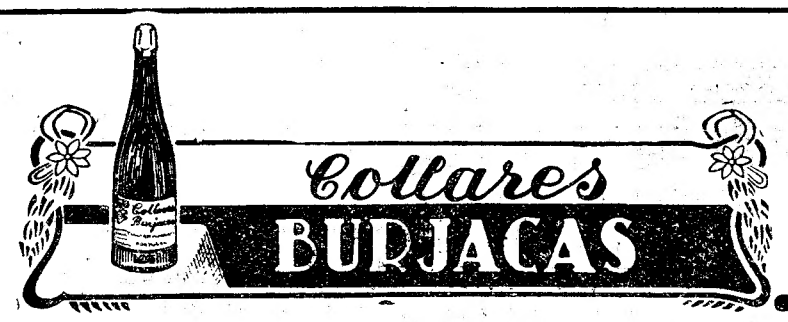


ESTORIL

Margarida Farinhas

Missa 30.º dia

Camilo Farinhas, seus filhos, nora e genro participam a todas as pessoas das suas relações que mandam rezar uma missa sufragando a alma de sua muito chorada mulher, mãi e sogra, e que a mesma se realiza amanhã, 30, na igreja de Santo Antonio do Estoril, pelas 10 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que desejem assistir a este piedoso acto.



A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Como foram repelidos os marxistas

que atacaram o flanco direito das tropas de Varela

Algumas estações de radio nacionalistas espanholas e o Radio Club Português deram ontem a noticia sensacional de que delegados do general Miajas se haviam apresentado nas linhas nacionalistas de Madrid, com bandeiras brancas, a pedir, em nome daquele general, um armisticio destinado á evacuação de Madrid por parte dos «vermelhos». Os plenipotenciarios teriam sido um tenente-coronel do Estado Maior e um comissario politico da coluna que opera no flanco esquerdo do general Miajas.

Quando os seus postos de escuta captaram essa noticia, o Radio Club Português procurou pôr-se em comunicação com os seus informadores particulares do quartel-general nacionalista.

Ao mesmo tempo, chegava a Lisbou um telegrama da Havas, informando que a embaixada «vermelha» em Londres declarava não ter conhecimento oficial de qualquer pedido de armisticio por parte do general Franco, telegrama que publicámos.

A' noite, o Radio Club Português recebeu dos meios autorizados informação de que realmente se haviam apresentado aos nacionalistas as duas pessoas acima indicadas, dizendo-se parlamentarios, mas que as suas credenciais não haviam sido julgadas suficientes, motivo por que foram reenviados para as linhas «vermelhas», tendo o quartel general nacionalista recusado, pura e simplesmente, entrar em contacto com eles.

Simultaneamente, apresentaram-se nas linhas nacionalistas alguns milicianos da Brigada Internacional, fundada e comandada até ha pouco pelo celebre anarquista catalão Durruti, morto em combate, declarando que não desejavam continuar a servir num exercito onde os chefes eram traidores, negociando a rendição de umas colunas sem conhecimento das outras.

Não é possivel conhecer-se exactamente o que se passa nas fileiras «vermelhas». Mas é extraordinaria a coincidencia da chamada do presidente Azaña a Valencia ontem á tarde, precisamente quando estes factos se tornavam conhecidos.

Ao mesmo tempo, na Radio-Barcelona, um orador «vermelho» elogiava, em termos altamente entusiasticos, a atitude do sr Azaña—que num momento de perigo grave não hesitava em sair de Barcelona, para ir a Valencia, onde o dever o chamava.

Nos meios nacionalistas espanhois atribue-se o sucedido ao facto da grande concentração de reforços de pessoal e material que se está fazendo á volta de Madrid ser já conhecida dos «vermelhos», conforme o prova o discurso de Jesus Hernandez na Radio España, além doutros em que se tem chegado a afirmar que se está concentrando em torno da capital mais gente e mais material de artelharia e de Aviação do que o que os alemães concentraram contra Verdun.

Isto teria causado panico entre os defensores da capital, cujo maior receio é vêr a sua retirada cortada pelo cêrco nacionalista.

A «Junta de Defesa de Madrid» tem-se esforçado por animar os defensores da capital, fazendo-lhes crer numa ofensiva «vermelha» em todas as outras frentes. Mas o certo é que nada mais tem havido que pequenos ataques isolados, facilmente repelidos pelos nacionalistas, e que só serviram para desmoralizar ainda mais as milicias marxistas e para demonstrar ás forças do general Franco a fraqueza numerica e material do adversario.

Pormenores do combate ao norte de Aranjuez, em que os marxistas foram duramente castigados

TALAVERA DE LA REINA, 29—(Do enviado da «Havas» d'Hospital—Atrazado). O ataque de surpresa lançado pelos governamentais no flanco direito do exercito de Varela, embora habil e rapidamente conduzido, foi duramente repelido.

Pouco depois das 8 horas da manrã, os postos de vigilancia da retaguarda das colunas nacionalistas que operam nesse flanco avisaram que vindos de Aranjuez avançavam dois comboios sendo um deles blindado e outro conduzindo tropas. Os comboios pararam entre Cienpozuelos e Valdemoro, onde a linha está cortada e romperam fogo violento. Os milicianos tomaram posições de combate apoiados por metralhadoras e pelo fogo da artelharia do comboio blindado. No mesmo momento surgia do vale do Jarama uma coluna de cavalaria vermelha.

Os comandantes das colunas nacionalistas, cujos nomes se não podem citar por causa da indiscrições involuntarias, concentraram todas as suas forças, entre as quais se contavam importantes destacamentos de cavalaria e dispuzeram em formação de combate três batarias de artelharia numa zona inferior a 300 metros.

O duelo de artelharia e fuzilaria durou uma hira. Os vermelhos, atingidos em cheio pelo fogo dos nacionalistas, depois de terem avançado ao Sul, pararam o ataque e, subitamente tomados de panico, retiraram. Os milicianos procuraram voltar para o comboio que os trouxeram mas a cavalaria nacionalista não lhes deu tempo lançando-se em sua perseguição. Os vermelhos disseminaram-se, em desordem, pelo campo, abandonando armas e munições e sofrendo grandes baixas.

O comboio que trouxera as tropas retirou rapidamente, seguido do comboio blindado que levava algumas das peças de artelharia inutilizadas.

A's 11 horas o combate estava terminado.—(Havas)

As operações no norte

MADRID, 29.—Os circulos oficiais receberam noticias de Santander dizendo que as forças governamentais avançam em direcção a Burgos. O adversario começa a resistir. Os milicianos ocuparam ontem os pontos elevados das montanhas que rodeiam a povoação de Solcillo a 65 quilometros de Burgos.

As mesmas noticias anunciam que os milicianos, nos ultimos três dias encontraram 200 cadaveres de revoltosos e tomaram 70 espingardas, três metralhadoras, um morteiro, alguns cunhetes de munições e 15 prisioneiros. O mau tempo e o terreno acidentado impedem que as operações prossigam com a desejada rapidez.

Bruno Afonso, comissario da Guerra de Santander mostra-se muito optimista.—(Havas).

Na frente aragonesa

BARCELONA, 29.—Comunicado oficial da frente aragonesa: «No sector de Huesca o inimigo atacou as nossas posições de Yeste com forças provenientes de Jaca. Os governamentais repeliram o ataque causando 37 baixas ao inimigo e capturando armas e munições.

«No sector de Caspe efectuaram-se reconhecimentos ofensivos, obrigando a fugir o inimigo que abandonou grande quantidade de espingardas Remington e munições. Foram ocupadas posições favoraveis para o corte de importantes linhas de comunicação.

«Continua o temporal em toda a frente».—(Havas).

O consul americano em Barcelona

BARCELONA, 29.—Desmente-se que o consul americano se tenha ausentado desta cidade.—(Havas).

Nova emissora marxista

MADRID, 29.—Comunicam de Santander que se inaugurou ontem ás 21 horas a estação emissora «Radio P. P. 13», instalada no Club Nautico. O governador civil Ruiz Olazabal pronunciou o discurso inaugural.—(Havas).

Ministro de Espanha na Dinamarca

Chegou hoje a Lisboa, no «Cap Arcona», o sr. Gines Vidal y Faura, ministro da Espanha em Copenhague, que pediu a demissão daquele cargo e ofereceu os seus serviços á junta de Burgos.

O sr. cardial Patriarca

deu hoje uma recepção

Completando hoje o sr. Cardial Patriarca 48 anos, foi comemorado o seu aniversario natalicio, bem como o aniversario da sua promoção á alta dignidade de Patriarca de Lisboa, com uma recepção no palacio do Campo dos Martires da Patria.

Pelas 11 horas, fôra celebrada na igreja de S. Domingos, uma missa a que assitira todo o cabido da Sé Patriarcal.

Muito antes da hora marcada para a recepção, já as salas se encontravam repletas de pessoas de muitas categorias sociais, vendo-se diversas agremiações catolicas, com os seus distintivos.

O sr. dr. Manuel Cerejeira deu recepção na sala do trono.

A recepção prolongou-se até ás 17 horas, começando então a desfilar o cabido da Sé Patriarcal e o clero.

Durante o dia foram recebidos centenas de telegramas e cartões de felicitações.

O 70.º aniversario do "danubio Azul"

VIENA, 29.—Constituiu-se, sob a presidencia do maestro Weingarthner, uma associação straussiana, para festejar, em 1937, o 70.º aniversario da valsa «Danubio Azul», de Strauss. Haverá grandes festas musicais e uma exposição de todas as obras de Johan Strauss e dos seus descendentes.—(Americana).

O vôo Londres-Cidade do Cabo

LE BOURGET, 29. — Os aviadores Jim Mollison e Corniglion Molinier, que iniciaram hoje o *raid* aereo Londres-Cidade do Cabo, passaram sôbre este aerodromo ás 10 e 38, em direcção a Marselha.—(Havas).

Conspiração no Peru

LIMA, 29.—Descobriu-se uma conspiração destinada a derribar o Governo. Os chefes foram presos e deportados.—(Havas).

Bilhetes para entrar no Paraiso . . .

vendidos por um eremita polaco

BERLIM, 29.—Comunicam de Varsovia que foi preso em Kiszinlev um eremita, que fazia um comercio extraordinario: vendia aos camponeses ingenuos «bilhetes para a entrada no Paraiso». Algumas das vitimas da inaudita burla chegaram a vender os bens para pagarem os bilhetes. Estes eram de dois preços, consoante os lugares ficavam «perto de Deus» ou do «arcanjo Gabriel». O burlão chegou a vender 200 bilhetes.—(Americana).

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

NAPOLES, 29.—Monsenhor Marinoni, primeiro bispo do Imperio da Etiopia partiu para a Africa Oriental acompanhado por 30 missionarios franciscanos, que vão substituir os missionarios franceses.

Antes da partida efectuou-se uma cerimonia religiosa na Catedral, de onde os missionarios sairam processionalmente até bordo do navio em que seguiram viagem.—(Havas).

Sublevação militar no Equador

QUITO, 29 — O regimento de artelharia de Calderon amotinou-se.

A sublevação foi reprimida pelas restantes unidades militares da capital. Morreram três oficiais, alguns soldados e muitos civis.

A's seis da tarde, no fim de quatro horas de combate, voltou a reinar tranquilidade — (Havas).

Bandidos mexicanos

MEXICO, 29 — Partiu uma expedição para Durango, a fim de dar caça a uma quadrilha de bandidos que matou dois oficiais ingleses, o comandante Geake, chefe de uma flotilha, e o major Harlley. (Americana).

Agua Radium dá saude, força e vigor

A MORTE DA CRIADA

A policia está seguindo

a pista do canalizador

mas ainda não se sabe nada

As investigações sobre o crime de que foi vitima a criada Adelaide da Conceição, prosseguem, não havendo ainda nada de concreto para a descoberta do criminoso ou da criminosa.

Hoje, apesar de ser domingo, dia em que está quasi paralisado o serviço no Torel, o sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C., compareceu ás primeiras horas da manhã no seu gabinete, onde já aguardavam a sua chegada o chefe Antonio Augusto e os agentes Verissimo e Roca, com o resultado dalgumas investigações. Os investigadores tiveram uma rapida conferencia com o sr. dr. Eurico Serra, após a qual deu entrada no gabinete o canalizador que ante-ontem fôra detido quando ia levar um ramo de flores ao patrão da criada Adelaide, como reconhecimento dum favor que ele lhe prestara.

Em virtude de declarações feitas por determinadas pessoas, que, a confirmarem-se, muito comprometeram o canalizador, este foi interrogado sobre a hora a que saira de casa e as voltas que déra até ao momento de ser preso.

O canalizador fala com calma e grande firmesa, precisando com segurança onde estivéra no dia do crime. Saiu de casa de sua mulher ás 8 e 30. Depois dirigiu-se a casa dum sapateiro seu conhecido, na rua Tomás da Anunciação onde esteve até ás 9 horas. Entre as 9 e 30 e as 10 horas esteve a tomar café em casa de sua mãi. Estas informações condizem com as que prestaram a mulher do canalizador, o sapateiro em casa onde ele esteve e a mãi e a tia do preso.

Falta apenas ao canalizador explicar onde esteve das 9 ás 9 e 30 e esclarecer se um embrulho que ele levava na mão quando esteve em casa do sapateiro era identico ao involucro de papel encontrado na cozinha onde apareceu morta a criada.

Só amanhã é que pode ser feita a deligencia respeitante ao papel do embrulho, visto ele se encontrar no Instituto de Medicina Legal, onde comparecerão o sapateiro e a sua filha.

O canalizador diz ter transportado, de facto, um embrulho, contendo um molde, mas não quando foi a casa do sapateiro.

O sr. dr. Eurico Serra encarregou o chefe Antonio Augusto e os agentes Rosa e Verissimo de irem como canalizador aos pontos onde ele disse ter estado durante o dia em que se deu o crime.

Ha ainda varias pistas que serão estudadas com toda a calma e prudencia, seguindo-se uma por uma e não todas ao mesmo tempo. Agora ha a pista do canalizador, que não deve ter grande consistencia; mas só depois desta esgotada se seguirá outra.

A criada Adelina da Conceição era uma rapariga leviana e namoradora, chegando a meter em casa varios namorados, sem que os seus patrões o suspeitassem sequer. Este crime devia ter sido praticado por pessoa conhecida e da intimidade da vitima, pois só dessa fórma se justifica a maneira como ela foi agredida.

Hoje esteve no Torel o patrão da vitima, a falar com o sr. dr. Eurico Serra.

Tudo leva a crer que o crime foi cometido por qualquer namorado da vitima, tanto mais que, segundo se sabe, a Adelaide teve um que esteve preso no Limoeiro, onde ela o ia visitar durante o tempo que ele ali se conservou.

DESEJA JANTAR BEM? . . .

Então vá ao «Regina» e conhecerá o melhor entre os melhores (serviço em salas e saletas)—R. Serpa Pinto, 12.

O melhor BOLO-REI é o da PATISSERIE VERSAILLES

Mariana Adelaide Henriques

FALECEU

Adelia Borges de Carvalho, seu marido, Palmyra Henriques, seu marido (ausentes), Germina Tavares Rombert, seu marido e filha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querido mãi, sogra, avó e bisavó, e que o seu funeral se realiza amanhã 30 ao meio dia e meia hora da Rua Gonçalves Crespo, 47, para o cemiterio do Alto de S. João.